

## **Boletim ANPUH PR**

**Número 6, setembro de 2025**

---

### **EDITORIAL**

Nesta edição publicamos homenagens à Professora Dra. Hilda Pívaro Stadniky da UEM que nos deixou no último dia 29 de setembro. Além de pilar fundamental do Departamento de História da UEM e, embora não tenha exercido cargos na diretoria da ANPUH-PR a profa. Hilda atuou de forma decisiva junto ao grupo que promoveu a refundação da nossa Seção há 35 anos e durante todo este período esteve presente nos nossos eventos estaduais. Dando continuidade à divulgação dos nossos CEDOCs e Museus, neste número publicamos matéria sobre o Cedhis/UENP e do CDOC.H.Litoral/UNESPAR Informamos ainda, o andamento do Prêmio Ana Maria Burmester e os desdobramentos da campanha “Memória ANPUH-PR bem como, publicamos os resultados do Censo dos GTs da Seção e, além, é claro os eventos e lançamentos de livros. Que este boletim seja um instrumento de conhecimento mútuo e de construção de redes de solidariedade e de colaboração acadêmica entre os historiadores e estudantes de História do Estado do Paraná

---

## HOMENAGEM À HILDA PÍVARO STADNIKY



Em 29 de setembro faleceu a Profa. Dra. Hilda Pívaro Stadniky, da Universidade Estadual de Maringá. Professora extremamente atuante na UEM, em projetos de pesquisa, no programa de pós-graduação daquela instituição e na ANPUH-PR. Assim, prestamos neste boletim as homenagens mais do que merecidas àquela docente que residirá sempre nas nossas memórias com carinho e muito afeto. Publicamos os textos do Departamento de História da UEM e do Prof. Angelo Priori.

### **HILDA PIVARO STADNIKY (1947-2025)**

*Departamento De História Da UEM*

Nascida em Cambé, a professora Hilda Pivaro Stadniky graduou-se em História, em 1968, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina. No ano seguinte, deu início a uma nova fase de formação, ingressando no programa de pós-graduação em História da Universidade de São Paulo (USP). No campo profissional, foi admitida na Universidade Estadual de Maringá (UEM) em março de 1971. Com esse vínculo, concluiu seu doutorado em História, na USP, em 26 de abril de 1973. Em 1982, ainda na UEM, foi aprovada em concurso de Professora Titular. Após 35 anos de atividade, aposentou-se em 5 de outubro de 2006. Manteve-se, no entanto, no Programa de Pós-Graduação em História da UEM, do qual era fundadora, por mais uma década, aproximadamente. Na vida privada, era casada com o advogado Abel Stadniky e mãe de dois filhos, Daniel e Simone.

Quando a professora Hilda ingressou em seu corpo docente, a UEM dava seus primeiros passos. Criada pela Lei Estadual 6.034/69 e implantada a partir de 1970, a universidade obteve seu reconhecimento definitivo em maio de 1976. Assim, sua biografia profissional desenvolveu-se simultaneamente à implantação e consolidação da UEM.

Em seus primórdios, a UEM era basicamente uma instituição de ensino. Nesse contexto, a professora Hilda destacou-se como um caso precoce de doutoramento. No final de 1972, o quadro docente contava com apenas quatro doutores. Graças à sua elevada qualificação profissional, conquistada muito cedo, ela contribuiu para que a universidade se consolidasse como uma instituição plenamente acadêmica.

Embora sua conduta não se caracterizasse pelo ativismo político, a professora Hilda sempre esteve integrada aos coletivos que pautaram reformas democratizantes na UEM, sendo respeitada por sua capacidade de reflexão e elaboração. Não é excessivo lembrar que, tendo sido criada no auge da ditadura, a UEM absorveu os aspectos autoritários da legislação federal em sua estrutura e em suas dinâmicas internas de gestão. Além disso, seguindo as diretrizes da reforma universitária de 1968, era uma instituição pública que adotava o ensino pago. Inicialmente representados pela Associação dos Docentes, esses coletivos pautaram o projeto da universidade pública, democrática e gratuita que prevaleceu, a partir de meados da década de 1980, no comando da UEM.

No campo específico da História, a professora Hilda exerceu inegável liderança acadêmica em nosso departamento, em todas as suas fases. Na década de 1970, destaca-se a resistência aos efeitos deletérios da política implementada pela ditadura para esvaziar a habilitação em História. Permanentemente, seu combate pela História se caracterizou pela busca da excelência na formação dos novos profissionais e pelo compromisso com o tempo vivido. Sua paixão pelo ensino de História do Brasil se entrelaçava com as grandes causas da cidadania, especialmente na fase de invenção democrática que marcou a resistência à ditadura e a reinstitucionalização do país.

Com sua ascendência acadêmica, contribuiu para a criação do Programa de Pós-Graduação em História, ao qual permaneceu vinculada mesmo após a sua aposentadoria. Ainda que não vocalizasse esse sentimento, talvez a ação que mais a gratificava tenha sido a criação, em meados de 1986, do Centro de Documentação e Pesquisa em História, do qual foi a primeira coordenadora. Com as atualizações institucionais promovidas, trata-se do atual PROCDH: Programa Centro de Documentação Histórica. Como homenagem póstuma, o nosso departamento está deflagrando os procedimentos para designar o PROCDH com o nome da professora Hilda Pivaro Stadniky.

Temos a convicção de que o legado da professora Hilda está vivo, incrustado nas instituições acadêmicas que ajudou a criar e consolidar, na relevância das pesquisas que desenvolveu e no exemplo de compromisso com a História (nos dois sentidos da palavra), que certamente fecundou os corações e as mentes dos incontáveis profissionais que ajudou a formar. Sua biografia consigna um patamar elevado de realizações, constituindo-

se em imperecível inspiração para todos nós que tivemos o privilégio de compartilhar sua experiência.

**Hilda Pivaro Stadniky, presente!**

Maringá, outubro de 2025

## **HOMENAGEM À PROFESSORA HILDA PÍVARO STADNIKY: UM LEGADO NA HISTÓRIA**

*Angelo Priori*

*Professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História Da  
Universidade Estadual De Maringá/Uem.*

É com profunda tristeza e um sentimento de gratidão que nos despedimos da Professora Hilda Pívaro Stadniky, cuja vida e obra deixaram marcas indelévels no Departamento de História, na área de História e na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Fui seu colega de trabalho por mais de duas décadas e acompanhei de perto sua brilhante trajetória intelectual.

Durante décadas, a professora Hilda empenhou a sua dedicação ao Departamento de História e ao Programa de Pós-Graduação em História da UEM. A Professora não foi apenas uma docente exemplar, mas um verdadeiro pilar na consolidação e expansão da área na UEM, e se posso ampliar, no Estado do Paraná. Sua visão e empenho foram cruciais para a solidificação do curso de graduação em História e, notavelmente, para a promoção e o crescimento do curso de pós-graduação, contribuindo decisivamente para a formação de inúmeros historiadores e pesquisadores.

Por sua trajetória na UEM, recebeu do Conselho Universitário da Instituição um voto de Louvor pelos serviços relevantes prestados. Penso que esta distinção já caracteriza, por si só, a magnitude de sua carreira profissional.

Como pesquisadora na área da História Agrária e de Demografia, a Professora Hilda Stadniky produziu uma contribuição intelectual significativa, enriquecendo o debate acadêmico e oferecendo novas perspectivas sobre o tema. Seu papel como orientadora foi igualmente transformador, guiando pesquisas de graduação e de pós-graduação e inspirando gerações de estudantes a trilharem o caminho da rigorosa investigação científica.

Além de sua atuação em sala de aula e pesquisa, a Professora Hilda demonstrou um

profundo compromisso com a memória e a documentação histórica ao criar o Centro Paranaense de Documentação Histórica (CPDH) da UEM, atualmente renomeado como Programa Centro de Documentação Histórica (Procdh). Essa iniciativa é um testemunho duradouro de sua paixão pela preservação de fontes e pelo fomento à pesquisa de qualidade.

A Professora Hilda Pívaro Stadniky será lembrada não apenas pela excelência de sua produção acadêmica e dedicação institucional, mas pela paixão e rigor com que exerceu sua vocação. Seu legado de conhecimento, pesquisa, e a formação de tantos profissionais permanecerá vivo na história da UEM e na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Maringá/PR, 11 de outubro de 2025.

---

## NOTÍCIAS DA ANPUH-PR

### CENSO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA SEÇÃO PARANÁ

Resultado do Censo dos Grupos de Trabalhos vinculados à Anpuh-PR realizado em agosto de 2025. Obtivemos 12 respostas que sintetizamos aqui:

Cerca de 40% dos Gts estão efetivamente institucionalizados e os demais estão em vias de o fazer. Segue lista dos grupos:

#### **Grupos já existentes que participaram da pesquisa:**

GT História militar do Paraná;

GT Rede paranaense de arquivos, centros e núcleos de documentação;

GT História da Saúde e das Doenças;

GT História Agrária;

GT Ensino de História e Educação;

GT de História Militar do Paraná está em inatividade e não pretende retomar as atividades.

#### **Em processo de criação:**

GT Historiografia Paranaense;

GT História LGBTQIA+ / seção PR;

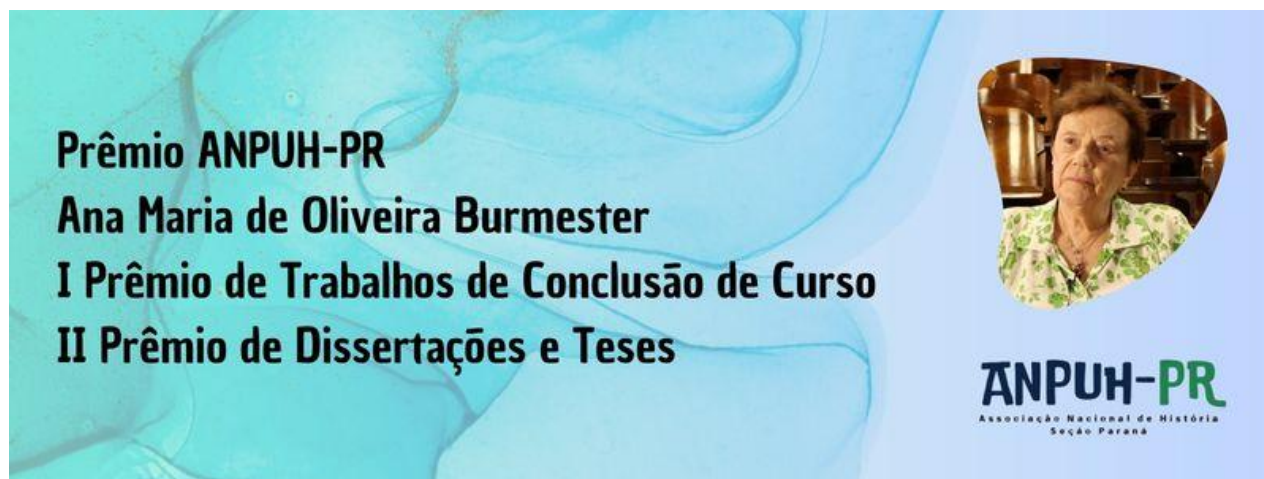
GT Emancipações e Pós-Abolição;  
GT História e Marxismo;  
GT História Antiga e Medieval;  
GT História Oral e Práticas de Escuta;  
GT História do crime, da criminalidade e da violência;

Apenas o GT de História Agrária tem homepage própria e a maioria não é adepta de redes sociais. 30% usa o instagran.

Nos últimos eventos organizados pela Anpuh, seja nacional ou regional, a forma preferencial de participação dos GTS foi com a proposição de Simpósios Temáticos. Muitos grupos realizam reuniões administrativas nesses eventos também. Além da participação em encontros regionais e nacionais da Anpuh, os grupos assinalam desenvolver outras atividades como organizações de coletâneas, livros e revistas, promoção de eventos nacionais, ciclos de debates e encontros para discussões de pesquisas em andamento.

Todos os grupos em formação manifestaram interesse em formalizar o GT durante o Encontro internacional da Anpuh-PR que ocorrerá em Londrina em 2026.

## **PRÊMIO ANA MARIA BURMESTER**



**Prêmio ANPUH-PR**  
**Ana Maria de Oliveira Burmester**  
**I Prêmio de Trabalhos de Conclusão de Curso**  
**II Prêmio de Dissertações e Teses**

**ANPUH-PR**  
Associação Nacional de História  
Seção Paraná

Estão inscritas 02 teses de doutorado, 05 dissertações de mestrado e 03 TCCs. A diretoria está finalizando a composição das bancas que será publicada em breve para dar início ao trabalho de seleção.



Nestes 30 anos da refundação da ANPUH-PR lançamos a campanha para ampliar nossa base documental sobre a Seção Estadual. Se você possui algum material e queira doá-lo para a Associação, seja em papel ou digitalizado nos contate através do email: [anpuhparaná@gmail.com](mailto:anpuhparaná@gmail.com) Com este material pretendemos realizar uma exposição presencial e online durante o XX Encontro Estadual de História. Também estamos organizando uma mesa sobre a refundação da regional que será transmitida pelo nosso Canal do Youtube. Finalmente, informamos que todo o material dos nossos Encontros Estaduais desde a refundação foi recuperado e será disponibilizado em nosso site.

---

## **CEDOCs, MUSEUS, ACERVOS**

### **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - CEDHIS/UENP**



O Centro de Documentação Histórica da Universidade Estadual do Norte do Paraná - CEDHIS/UENP, tem por objetivo recolher, guardar e preservar o patrimônio documental da região nordeste do Paraná, a fim de servir de apoio à pesquisa. Dessa forma, busca-se a preservação e (re) construção da história regional para além da memória das elites, inscrevendo nelas também as memórias dos mais diversos grupos sociais e étnicos.

A institucionalização do órgão deu-se com o ato executivo 009/2022 que criou o Centro de Documentação em 28 de junho do mesmo ano. Assim, o CEDHIS tem apenas 3 anos

de funcionamento, porém, existe, enquanto projeto de extensão desde 2012, indicando o trabalho árduo e demorado que foi seu processo de institucionalização.



A UENP recebeu no ano de 2013 a primeira coleção que é, em sua maioria, bibliográfica, cedida pela família do sr. Antônio José da Costa Lima. O segundo acervo doado no final de 2015, refere-se a documentos da Fazenda das Antas, composto por livros, documentos escritos e álbuns fotográficos relativos à história da Companhia Agrícola Barbosa

Ferraz e de seu fundador, o fazendeiro Antônio Barbosa Ferraz Junior e família, além de documentos pessoais, relatos manuscritos e fotografias de Bráulio Barbosa Ferraz e família. Depois vieram a coleção do advogado Celso Rossi, composto por crônicas da cidade de Jacarezinho, jornais e fotografias. Atualmente, o acervo do Centro possui periódicos desde 1926 até 1990, com algumas interrupções, além de mapas, fotografias, crônicas, missivas, descrições de viagens de exploração da região, relatórios sobre política local, além de outros assuntos.

Assim ao localizar, reunir, catalogar e disponibilizar um vasto conjunto de documentos para os pesquisadores de diferentes áreas, o Centro cumpre algumas das suas funções



e mostra sua importância, em especial, porque tais acervos estavam nas mãos de particulares, reunidos em diversas casas de antigas famílias de fazendeiros e moradores da região, e mesmo em certas instituições, cujos acessos são restritos.

Diante de uma sociedade marcada pelo autoritarismo e pela exclusão, o Centro de Documentação pode também desempenhar outros papéis, além de servir de apoio à pesquisa acadêmica por meio da coleta, preservação e disponibilização de documentos em suportes variados, pode e deve servir de apoio à preservação das memórias de todos os cidadãos, a fim de que nas disputas pelas memórias, haja, minimamente, equanimidade de forças e resistência entre os diferentes grupos no e pelo poder. Nessa perspectiva, o CEDHIS visa também desempenhar um importante papel político na região onde se localiza, visto que se busca a preservação e (re) construção da história e da memória da região nordeste do Paraná por meio das experiências dos mais diversos sujeitos históricos.

# CDOC.H LITORAL: PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO LITORAL DO PARANÁ

*Prof. Dra Liliane da Costa Freitag (Coordenadora)*

[cdoc.hlitoral@unespar.edu.br](mailto:cdoc.hlitoral@unespar.edu.br)

O Centro de Documentação Histórica do Litoral (CDoc.H Litoral) foi criado em 17 de fevereiro de 2022. Vinculado ao Colegiado de História da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* de Paranaguá, está diretamente ligado ao Campus de Paranaguá e foi o primeiro Centro de Documentação da Universidade.

A sua criação foi motivada pela necessidade de preservar o patrimônio documental da região, incentivar a produção científica, criar um espaço de construção de conhecimento histórico, estimular o uso de fontes em sala de aula e divulgar o patrimônio documental do litoral paranaense a partir de seus acervos.

Desde 26 de julho de 2023, o CDoc.H Litoral compartilha seu espaço com o Arquivo Público Municipal de Paranaguá. O Centro formalizou seu cadastro no CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos) em 1º de fevereiro de 2024.



Fachada do CDoc.H Litoral



## **Missão e Função**

A missão primordial do CDoc.H Litoral é preservar, salvaguardar e divulgar o patrimônio documental de origem pública no Litoral do Paraná, reconhecido por seu valor histórico, científico e cultural. A Instituição atua como um laboratório científico e pedagógico, oferecendo suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Unespar e promovendo ações de educação patrimonial.

## **Acervo Atual e Parcerias Estratégicas:**

Atualmente abrigamos os seguintes fundos:

1. Fundo do Arquivo Municipal da Prefeitura de Paranaguá: Cerca de 14.619 documentos, cobrindo o período de 1840 a 1985.

2. Fundo da I Vara Criminal da Comarca de Paranaguá: Aproximadamente 8 mil documentos (ou 7.162 processos), datados de 1867 à década de 90 (ou 1985).

### **Marcos de Cooperação:**

A formalização do CDoc.H Litoral envolveu importantes termos de cooperação:

- Convênio com o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR): Formalizado em 31/10/2022 e com Cooperação Técnica em 07/12/2023.
- Cooperação Técnica com a Prefeitura de Paranaguá: Assinada em 10/06/2022.

### **Tratativas de Expansão do Acervo: Potencial para Pesquisa**

O CDoc H Litoral está em negociações avançadas para a tutela de novos fundos documentais, o que expandirá significativamente as possibilidades de pesquisa e ensino para a comunidade acadêmica.

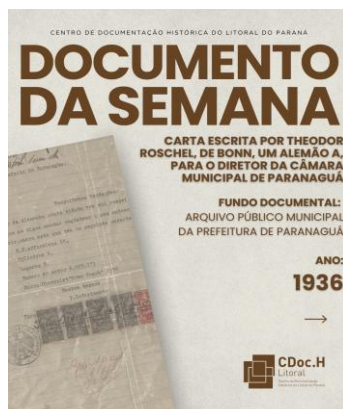
1. Documentação da Vara da Família de Paranaguá

2. Documentação das Varas Criminais do Litoral

- Expansão - I Vara Criminal da Comarca de Paranaguá ( período colônial)
- Vara Criminal da Comarca de Morretes.
- Vara Criminal da Comarca de Antonina.

O CDoc.H Litoral desenvolve diversas atividades para a comunidade e o ambiente acadêmico, incluindo o "CDoc nas Ruas", A Escola no CDoc. H (onde desenvolvemos atividades de educação patrimonial) , "CDoc nas Escolas" e visitas guiadas.

Projeto "Documento da Semana" (Mídias Sociais): Essa é uma publicação semanal onde ( pelo Instagram ) apresentamos um item do acervo, com linguagem acessível ao grande público visando incentivar acadêmica, a curiosidade dos leitores e o potencial dos nossos Fundos documentais.



<https://www.instagram.com/p/DPEvufVkfq7/?igsh=emVoY2w5eWRiMwVz>

Para saber mais sobre nossa rotina, acesse o trabalho do Centro de Documentação nas plataformas digitais:

[Instagram](#)

[TikTok](#)

## EVENTOS

### PARANÁ FAZ CIÊNCIA/ II ENCONTRO DE MUSEUS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO DO PARANÁ



Mostra de Museus. Fotos: Divulgação / NAPI Paraná Faz Ciência

Disseminar a compreensão de que museus e centros de documentações universitários são espaços de ensino, pesquisa e extensão, e não tão somente guardiões de acervos, está no foco da estratégia de gestores, professores e graduandos que atuam nos espaços museais e de documentação das instituições de ensino superior no Paraná. Reunidos na Rede de Museus Paraná Faz Ciência, o objetivo é divulgar e popularizar a ciência produzida nas universidades de forma interativa, interdisciplinar e acessível à sociedade, em geral, e à academia, em particular.

Esta perspectiva permeou todas as palestras, mesas redondas e workshops durante o II Encontro Paranaense de Museus e Centros de Documentação Universitários, que aconteceu semana passada em Guarapuava, dentro da 5ª Edição do Paraná Faz Ciência (PRFC 2025). Com recorde de participação, o evento contou com mais de 40 trabalhos de museus que compõem as redes de Museus de Ciência Universitários, sob o tema 'Museus e Centros de Documentação e Memória contribuindo para um futuro sustentável'. Na programação houve ainda II Mostra de Museus Universitários do Paraná com 14 estandes no Centro de Eventos Cidade dos Lagos, que recebeu mais de 40 mil pessoas em quatro dias.

Ver matéria completa em: <https://paranafazciencia.uvpr.pr.gov.br/museus-e-centros-de-documentacoes-universitarios-do-parana-reforcam-importancia-e-protagonismo-na-producao-e-a-popularizacao-da-ciencia/>

Da nossa área participaram o DEAP – Departamento de Arquivo Público do Estado do Paraná, o CEDHIS-UENP, o CEDOC – Irati e CEDOC- Guarapuava/ UNICENTRO , o C.DOC H LITORAL – UNESPAR, o NDPH -Enezila de Lima - UEL, o Museu Campus Gerais- UEPGH , o Museu de Arte Popular/ UENP e o Museu Histórico de Londrina – UEL



Mesa Redonda: Precisamos de Arquivos e CEDOCs? Por que? Para que?  
Talita Santos – CEDOC-Guarapuava/ UNICENTRO; Fabiane Bergmann – DEAP/SEAP,  
Julio César Franco – CEDOC-Irati/ UNICENTRO e José Miguel Arias Neto – NDPH-  
Enezila de Lima /UEL



A oficina “História Oral em Museus”, ministrada pelo Prof. Dr. Robson Laverdi (DEHIS e Museu Campos Gerais/UEPG), integrou a programação do II Encontro Paranaense de Museus e Centros de Documentação Universitários durante o Paraná Faz Ciência 2025. Com abordagem conceitual e metodológica, discutiu a história oral como método socioconstitutivo, centrado na produção de memórias e significados no espaço museal e na constituição de lugares de memória. Laverdi destacou a importância de inscrever vozes e experiências em diálogo com acervos, exposições e práticas educativas, deslocando o museu de um simples repositório para um lugar de memória viva, perguntas e diversidade. As discussões foram mediadas pela experimentação do Museu Escuta, prática do Museu Campos Gerais que inspira processos de escuta, participação e coautoria. A oficina também abordou a autoridade compartilhada, a dimensão subjetiva da memória e os usos da oralidade em processos participativos e tecnologias digitais em acervos.



Visita ao Museu de Ciências Naturais – UNICENTRO



Estudantes, técnicos e docentes ministraram oficinas e apresentaram trabalhos no II Encontro de Museus e CEDOCs.

**VII JORNADAS DE TRABAJO SOBRE EXILIOS POLÍTICOS DEL  
CONO SUR EN EL SIGLO XX. AGENDAS, PROBLEMAS Y  
PERSPECTIVAS CONCEPTUALES Y  
I COLOQUIO INTERNACIONAL “DERECHOS HUMANOS Y  
DESPLAZAMIENTOS FORZADOS: MEMORIAS Y OLVIDOS”  
7, 8 Y 9 ABRIL DE 2026 CURITIBA - BRASIL**

Modalidad Híbrida

Envío de ponencias: 10 de febrero de 2026

**Formato y condiciones de envío de resúmenes**

- Se aceptará un resumen por persona
- Se aceptarán propuestas en coautoría de hasta dos personas
- Los autores deberán acreditar como mínimo ser licenciados, estudiantes de maestría, doctorado, docentes o investigadores con esos grados académicos. También podrán participar personas vinculadas a organizaciones de derechos humanos y civiles.
- Los resúmenes no podrán superar las 250 palabras, en formato Word, letra Times New Roman 12, Interlineado 1,5.
- Cada resumen deberá incluir un encabezado en el que conste la siguiente información: título del trabajo, nombre y apellido del autor/ autora, pertenencia institucional, correo electrónico, DNI, CPF o pasaporte, eje temático seleccionado y modalidad de participación (presencial o virtual).
- En caso de optar por la participación remota, el/la autor/a deberá realizar el pago de 20 dólares estadounidenses en concepto de inscripción. La modalidad de pago será informada a los/las autores/as al momento de ser comunicada la aceptación de su resumen. Recordamos que para optar por la modalidad virtual deberá comunicarlo indefectiblemente al momento del envío del resumen. Para favorecer la organización del evento, NO se admitirán cambios en la modalidad de participación.
- Los ponentes que opten por la presencialidad están eximidos del pago de inscripción.
- Los resúmenes serán enviados a la siguiente dirección de correo electrónico: [jornadasexiliopoliticos@gmail.com](mailto:jornadasexiliopoliticos@gmail.com)
- Fecha de comunicación de resúmenes aceptados: 30 de octubre de 2025

**Ejes temáticos sugeridos:**

1. Problemas conceptuales y metodológicos del campo de estudios de los exilios políticos y otros desplazamientos. Los archivos y fuentes.
2. Exilios políticos y represión: persecución política, vigilancia y/o criminalización. Las redes de coordinación represiva regional e intercontinental



ENTRE 4 E 6 DE NOVEMBRO ACONTECERÁ O XI CONGRESSO  
INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DO PPH/UEM.



Informações e inscrições: <https://xi-congresso-internacional-de-historia-pph-uem-2025.webnode.page/>

CURSO DE EXTENSÃO ESTRANHOS FAMILIARES  
NDPH-ENEZILA DE LIMA

Inscrições até 22/10

## PROGRAMAÇÃO MUSEU ESCUTA OUTUBRO 2025



**OUTUBRO 2025**  
**PROGRAMAÇÃO**

**GRATUITO** Inscrições durante a atividade

Evento de Extensão do Museu Campos Gerais – UEPG  
Coordenação: Museu Campos Gerais – Departamento de História – PPGH/UEPG

**Local:** Auditório do Museu Campos Gerais – Sede Histórica

**23 de outubro (quinta-feira) | 14h00 às 17h00**  
**Entrevista Pública:** Museologia e Memória – “A Prática Museal como Caminho de Vida: Memória, Técnica e Invenção”

- Com o museógrafo Renoaldo Kaczmarech, explorando sua trajetória dedicada à prática museal.
- Mediadores: Robson Laverdi, Ilton Cesar Martins e Gabriel Oliveira Sota dos Santos.

**25 de outubro (sábado) | 9h00 às 11h30**  
**Minicurso:** Introdução à História Oral

- Ministrante: Robson Laverdi.
- Noções conceituais e metodológicas da prática da história oral.

**25 de outubro (sábado) | 14h00 às 17h00**  
**Oficina:** O Fazer da História Oral: Reflexão e Prática

- Ministrante: Giovana Rodrigues Martins.
- Compreensão da prática e dos cuidados metodológicos da História Oral, com análise de entrevistas para reflexão sobre o exercício metodológico e a escuta.

**MUSEU ESCUTA**  
Práticas de História Oral Pública

**OUTUBRO 2025**  
**PROGRAMAÇÃO**

**GRATUITO** Inscrições durante a atividade

Evento de Extensão do Museu Campos Gerais – UEPG  
Coordenação: Museu Campos Gerais – Departamento de História – PPGH/UEPG

**Local:** Auditório do Museu Campos Gerais – Sede Histórica

**29 de outubro (quarta-feira) | 14h00 às 17h00**  
**Entrevista Pública:** Memórias e negritudes: entrevista com Anderson Pedroso

- Histórias e memórias do samba e do Carnaval em Ponta Grossa com Anderson Pedroso, Embaixador do Carnaval da cidade.
- Mediadores: Merylin Ricieli dos Santos, Robson Laverdi, Gabriel Oliveira Sota dos Santos e Maria Luiza Assunção Corrêa.

**30 de outubro (quinta-feira) | 14h00 às 17h00**  
**Oficina:** Notas sobre a interpretação de entrevista em História Oral

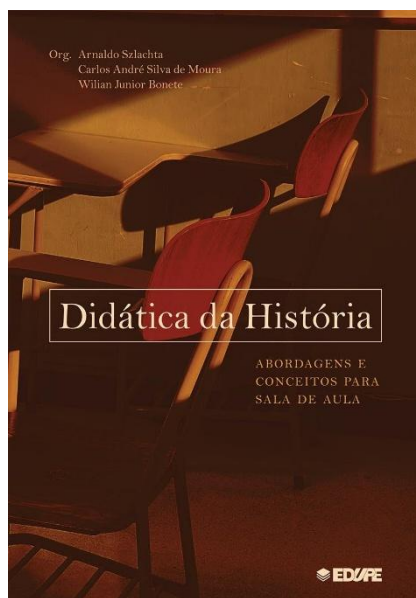
- Ministrante: Merylin Ricieli dos Santos.
- Espaço de formação destinado a pesquisadores interessados no uso da história oral como metodologia dialógica. Abordará aspectos da transcrição, da construção de categorias analíticas e da interpretação crítica das entrevistas.

**31 de outubro (sexta-feira) | 14h00 às 17h00**  
**Oficina:** Cartografias da História Oral: escuta sensível, memória e diversidade

- Ministrantes: Emilly Joyce Oliveira Lopes Silva, Lorena Zomer e Elizabeth Santos de Souza.
- Discussão sobre a história oral como prática metodológica e técnica voltada à análise de narrativas de mulheres, especialmente quilombolas, considerando aspectos éticos e contemporâneos da produção de memória.

75 Museu Campos Gerais MCG proex PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa

## LANÇAMENTOS DE LIVROS



No dia 08 de outubro de 2025, aconteceu o lançamento durante a XV Bienal do livro de Pernambuco da coletânea “Didática da História: Abordagens para sala de aula” publicado pela EDUPE. A obra foi organizada pelos professores Arnaldo Szlachta UEM, Carlos André Silva de Moura UPE e Wilian Bonete UFPel. A mediação ficou a cargo do professor Arthur Lira (SEDUC PE) e atual presidente da Anpuh PE.

A coletânea conta com capítulos de associados como Maria Auxiliadora Schimidt (UFPR), Luís Fernando Cerri (UEPG) e Márcia Elisa Teté Ramos (UEM).

---

# PRESTIGIE A SUA REGIONAL

## FILIE-SE À ANPUH-PARANÁ

**Acabou de se graduar? É professor de História em todos os níveis? É aluno de pós-graduação lato ou stricto sensu? Venha para a ANPUH – PARANÁ. Sua presença entre nós, não apenas é uma honra para a Seção, ela faz toda a diferença na construção permanente de uma ANPUH cada vez melhor e mais atuante.**

### **Quem pode se associar?**

Serão admitidas como associadas as pessoas físicas que (i) sejam graduadas em cursos de História, devidamente aprovados pelo Ministério da Educação; (ii) sejam pós graduadas ou estejam cursando a pós graduação em História ou em cursos que tenham área de concentração em História, devidamente aprovados pelo Ministério da Educação; (iii) tenham publicado trabalhos em qualquer ramo da História, ou que atuem em áreas afins a ela, desde que recomendadas por uma Seção Estadual e referendadas pela Diretoria Nacional da Associação.

### **Qual o valor?**

- Pós-graduandos:

- 1 - Estudante de pós-graduação - Mestrando: R\$ 100,00
- 2 - Estudante de pós-graduação - Doutorando: R\$ 130,00
- 3 - Estudante de pós-graduação - Pós-doutorado: R\$ 160,00

- Professores da Educação Básica:

- 4 - Professor(a) do Ensino Fundamental e Médio - Rede Municipal e Privada: R\$ 100,00
- 5 - Professor(a) do Ensino Fundamental e Médio - Rede Estadual: R\$ 130,00
- 6 - Professor(a) do Ensino Fundamental e Médio - Rede Federal: R\$ 190,00

- Professores do Ensino Superior e demais pesquisadores e profissionais da história:

- 7 - Professor(a) e/ou pesquisador(a) universitário no Ensino Superior: R\$ 270,00
- 8 - Profissional e/ou pesquisador(a) em serviços históricos (atuantes fora da

escola/universidades e institutos de ensino-pesquisa): R\$ 210,00

- Professor(a) e/ou pesquisador aposentado:

9 - Professor(a) e/ou pesquisador(a) aposentado - Ensino Superior: R\$ 100,00

10 - Professor(a) e/ou pesquisador(a) aposentado - Educação Básica: R\$ 50,00

Os descontos para quem pagar até o dia 31/03/2024 são de 10% do valor da anuidade e a taxa de refiliação volta a seguir o estatuto, tem o mesmo valor da anuidade do ano corrente.

O pagamento da anuidade também pode ser realizado por cartão de crédito, via PagSeguro, o que proporciona ao associado a opção de parcelar o pagamento. Para ter esta opção é necessário abrir uma conta no PagSeguro.

### **Como se associar?**

Para tornar-se sócio da Associação Nacional de História, você deverá inicialmente preencher o - [formulário de filiação](#). O fornecimento de informações verdadeiras é de extrema importância. Nos dados cadastrais presentes nos campos do formulário, além da informação referente ao e-mail e demais informações pessoais e institucionais, é também fundamental o preenchimento do campo “CPF”. Ele será elemento fundamental para identificação do associado.

Completados esses passos, enviaremos, através do Sistema, seus dados de acesso contendo seus respectivos *login* e *senha* para que possa realizar o acesso à “Área do Associado”. A mensagem será encaminhada através do e-mail da ANPUH, por isso pedimos que o autorize em seu webmail ou caixa de mensagens (Outlook ou similar) para que a mensagem enviada não seja identificada como *Spam*. Verifique sua pasta *AntiSpam* em caso de não conseguir configurar seu e-mail.

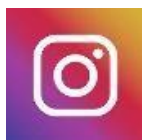
A qualquer momento as informações de *login* e *senha* enviadas, poderão ser modificadas na [Área do Associado](#) através do link “Alterar Dados de Acesso”. Recomendamos que realize essa modificação na primeira ocasião em que acessar o sistema. Na Área do Associado poderá ser consultada a situação de sua anuidade, bem como os dados para pagamento.

---

## ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



<https://www.facebook.com/groups/613483645352719>



<https://www.instagram.com/anpuhparana/>



ENVIE SUA NOTÍCIA PARA: [anpuhparana@gmail.com](mailto:anpuhparana@gmail.com)



**ANPUH-PR**

Associação Nacional de História  
Seção Paraná

*30 anos de refundação*

